

## Produção industrial potiguar modera crescimento em setembro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a produção do conjunto da indústria potiguar registrou novo aumento em setembro de 2025, conforme indicador de 53,0 pontos, embora mais moderado do que no levantamento de agosto, quando atingiu 57,0 pontos. Destaque-se que este é o terceiro mês consecutivo em que os empresários apontam expansão da atividade frente ao mês anterior. A despeito da queda, a produção industrial alcançou o maior valor para um mês de setembro desde 2020, quando ficou em 57,7 pontos. O emprego no setor, todavia, não acompanhou o desempenho positivo da produção, e continuou em queda, pelo segundo mês consecutivo. Apesar do avanço da produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu seis pontos percentuais entre agosto e setembro de 2025, passando de 78% para 72%. Já os estoques de produtos acabados do setor recuaram em setembro de 2025 (56,0 pontos), na comparação com agosto, mas seguem em nível inferior ao planejado pelos empresários industriais (48,0 pontos).

No 3º trimestre de 2025, os resultados da Sondagem registraram piora das condições financeiras. Os empresários potiguares mostraram insatisfação com as margens de lucro (45,4 pontos) e com a situação financeira de suas empresas (45,4 pontos). O acesso ao crédito se manteve difícil no trimestre (43,7 pontos). Além disso, os empresários reportaram que o preço médio dos insumos subiu de forma mais intensa no período (58,4 pontos).

*Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.), elevada carga tributária, competição com importados, falta ou alto custo de trabalhador qualificado e dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.) se constituíram os principais problemas enfrentados pela indústria potiguar no 3º trimestre de 2025.*

Em outubro de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda, ao número de empregados e às compras de matérias-primas. Todavia, os executivos esperam queda nas vendas externas. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, após registrar queda em setembro.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram queda na produção; aumento no emprego; estoques de produtos finais em declínio e abaixo do planejado; reportaram estabilidade nos preços médios das matérias-primas no trimestre; e preveem estabilidade na demanda e nas compras de matérias-primas, e queda no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção; recuo no número de empregados; estoques em alta, mas dentro do nível desejado; apontaram aumento nos preços médios dos insumos no trimestre; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 20/10 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram estabilidade na produção (50,1 pontos). Em linha com o desempenho da atividade do setor, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável em 70%. Os estoques de produtos finais ficaram acima do planejado pelas empresas (50,7 pontos), que também preveem redução no número de empregados nos próximos seis meses (49,3 pontos).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

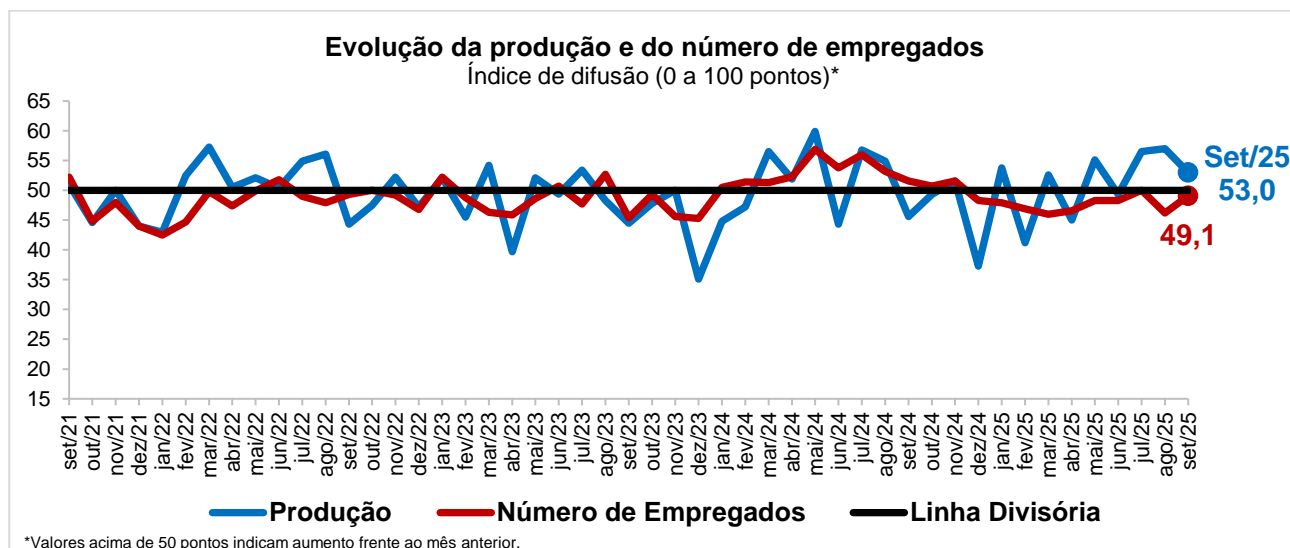
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagemindustrial\\_setembro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagemindustrial_setembro2025.pdf)

## EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de outubro de 2025, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou crescimento em setembro - o terceiro consecutivo -, embora moderado relativamente ao observado em agosto.

O indicador de evolução da produção recuou 4,0 pontos em setembro de 2025, passando de 57,0 para 53,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando crescimento da atividade produtiva frente ao mês anterior, ainda que atenuado. Na comparação com setembro de 2024, o indicador subiu 7,4 pontos (45,6 pontos). As pequenas empresas registraram queda, enquanto as médias e grandes apontaram crescimento na produção, segundo indicadores de 45,0 e 55,6 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 62,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

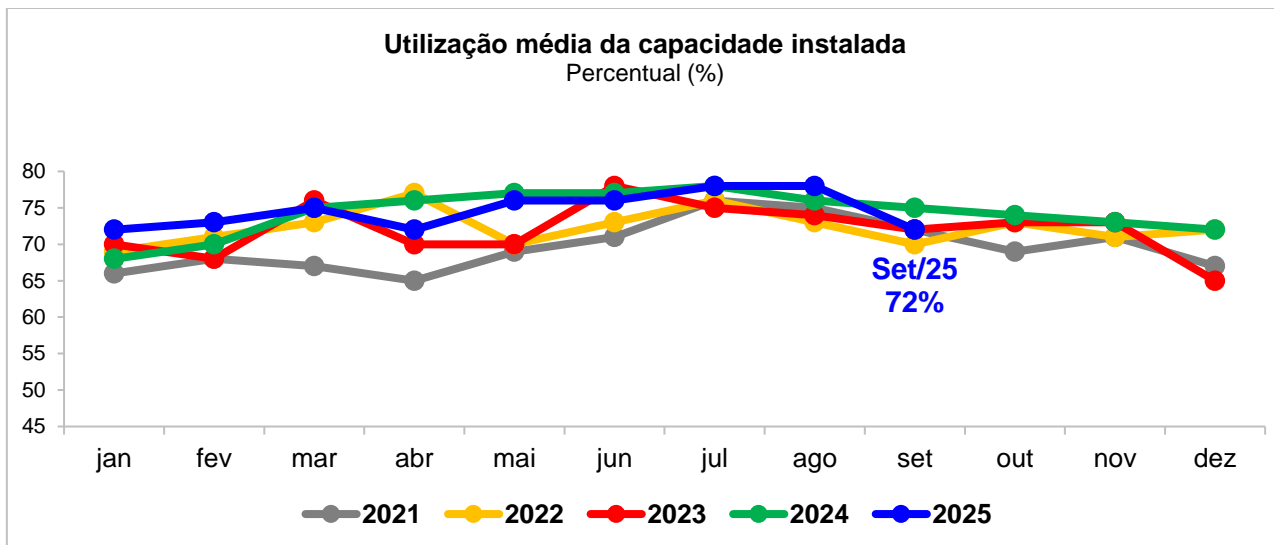
O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,9 pontos em setembro de 2025, passando de 46,2 para 49,1 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no emprego em relação a agosto, embora menor. Na comparação com igual mês de 2024, o indicador caiu 2,5 pontos (51,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram aumento, enquanto as médias e grandes apontaram queda no número de empregados, conforme indicadores de 55,0 e 47,2 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 45,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de agosto).



Em setembro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 72%, 6 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de agosto (78%), 3 p.p. aquém do valor observado em setembro de 2024 (75%) e 1 p.p. inferior à sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 73% (contra 81% da Sondagem de agosto), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 71%, mesmo percentual do mês anterior.

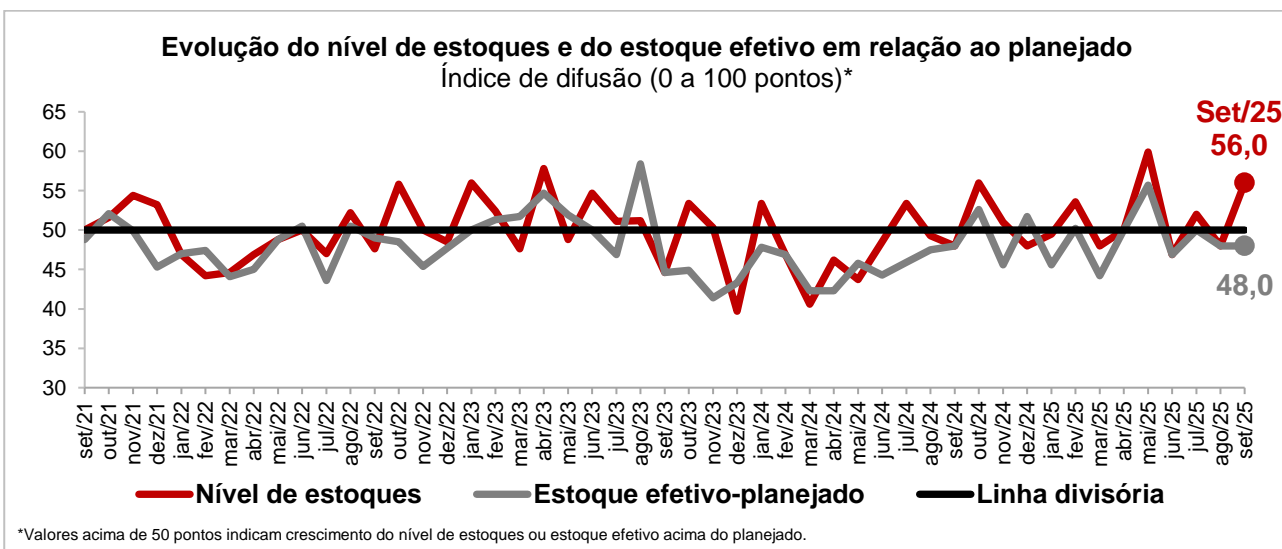
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar avançou 8,0 pontos em setembro de 2025, passando de 48,0 para 56,0 pontos, e ao ficar acima da linha divisória de 50 pontos, mostra aumento do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com setembro de 2024, observa-se alta de 8,0 pontos (48,0 pontos). As pequenas indústrias apontaram redução nos estoques de produtos acabados (indicador de 41,7 pontos) - a segunda consecutiva, enquanto as médias e grandes indústrias apontaram acúmulo de estoques (60,7 pontos), após registrarem estabilidade no levantamento de agosto.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais ficou estável em 48,0 pontos em setembro de 2025, revelando que o estoque efetivo estava abaixo do nível desejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com setembro de 2024, o índice também não sofreu alteração (48,0 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas reportaram que o nível dos estoques estava aquém do planejado, as médias e grandes empresas apontaram estoques dentro do desejado, conforme indicadores de 41,7 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 50,0 pontos, nessa ordem, na Sondagem de agosto).



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

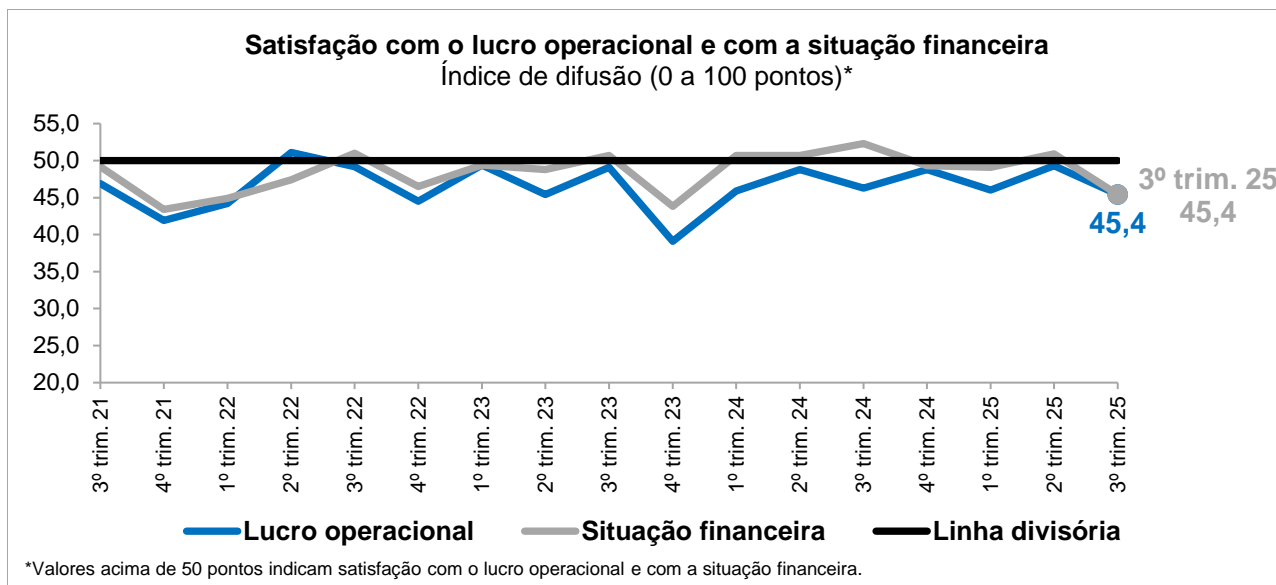
Ano 28, Número 9, Setembro de 2025

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Esta parte da Sondagem Industrial procura retratar a evolução da indústria potiguar durante o 3º trimestre de 2025, tendo como base de comparação o trimestre imediatamente anterior e igual trimestre de 2024 no que diz respeito à satisfação dos empresários industriais com a margem de lucro, a situação financeira de suas empresas, as condições de acesso ao crédito e os preços médios das matérias-primas.

No 3º trimestre de 2025, o indicador que mede a satisfação com o lucro operacional recuou 3,9 pontos, passando de 49,3 para 45,4 pontos, revelando maior insatisfação dos empresários com sua margem de lucro. Na comparação com o 3º trimestre de 2024, o indicador declinou 0,9 ponto (46,3 pontos). O comportamento do índice é semelhante, conforme o porte da empresa, ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas manifestaram insatisfação com seu lucro operacional no trimestre: indicadores de 40,0 e 47,2 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 52,3 pontos, nessa ordem, do segundo trimestre).

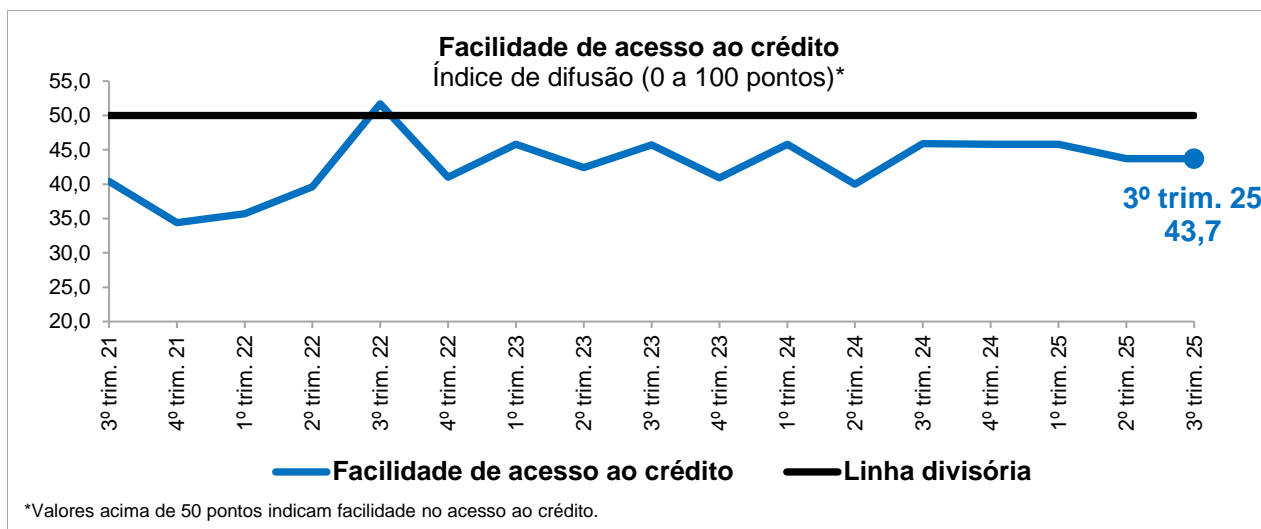
O indicador de satisfação com a situação financeira decresceu 5,5 pontos no 3º trimestre de 2025, passando de 50,9 para 45,4 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares estavam insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas no período. Na comparação com igual trimestre de 2024, o indicador recuou 6,9 pontos (52,3 pontos). Quanto ao porte, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas demonstraram insatisfação com a própria situação financeira, conforme indicadores de 40,0 e 47,2 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 54,5 pontos, nessa ordem, do trimestre anterior).



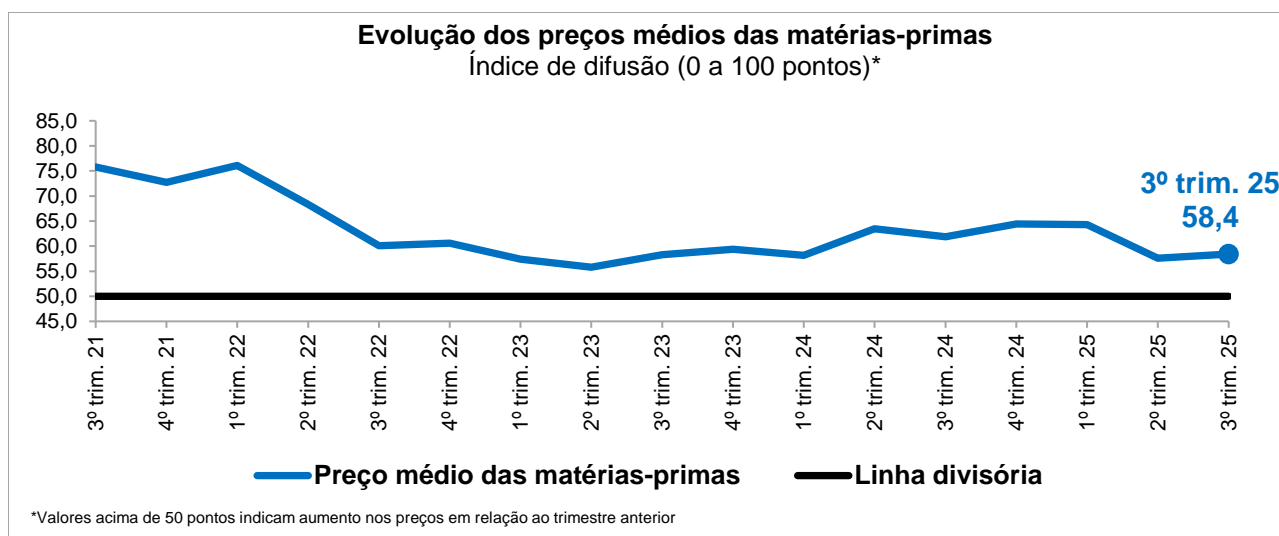
O indicador das condições de acesso ao crédito ficou estável em 43,7 pontos no 3º trimestre de 2025, mostrando que as empresas encontraram dificuldade em obter crédito no trimestre. Na comparação com igual trimestre de 2024, o índice caiu 2,2 pontos (45,9 pontos). Quanto ao porte, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas reportaram ter encontrado dificuldade em obter crédito no trimestre, conforme indicadores de 41,7 e 44,4 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 44,4 pontos, nessa ordem do trimestre anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025



O indicador de evolução dos preços médios das matérias-primas cresceu 0,8 ponto, passando de 57,6 para 58,4 pontos, revelando que os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria potiguar continuaram elevados no 3º trimestre de 2025. Na comparação com o 3º trimestre de 2024, o indicador recuou 3,5 pontos (61,9 pontos). As pequenas empresas reportaram estabilidade nos preços médios dos insumos, enquanto as médias e grandes apontaram aumento, conforme indicadores de 50,0 e 61,1 pontos, respectivamente (contra 60,0 e 56,8 pontos, nessa ordem do trimestre anterior).



## PRINCIPAIS PROBLEMAS

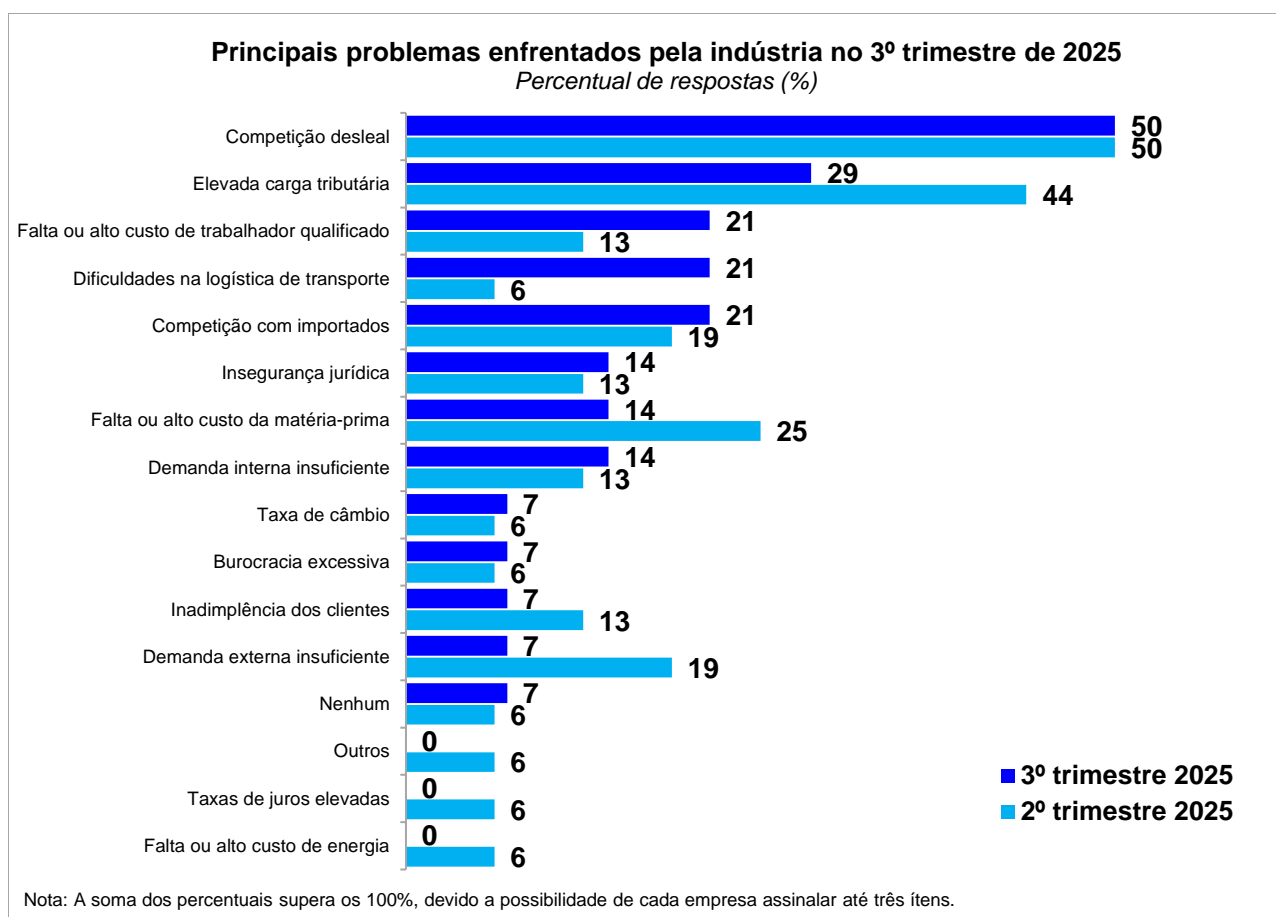
A *competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)* manteve-se na liderança do ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria potiguar no 3º trimestre de 2025, apontada por 50% das empresas respondentes (face 50% do trimestre anterior). Em segundo lugar, com 29% das assinalações, tem-se a *elevada carga tributária* (ante 44% do segundo trimestre). Em terceiro lugar, empatados com 21% das citações, aparecem a *competição com importados*, a *falta*

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025

ou alto custo de trabalhador qualificado e as dificuldades na logística de transporte (contra 19%, 13% e 6% do trimestre anterior, respectivamente).

Quanto ao porte, as pequenas empresas elegeram *competição desleal* (60%), *falta ou alto custo da matéria-prima* (40%), *elevada carga tributária* (40%), *demandas internas insuficientes* (20%), *dificuldades na logística de transporte* (20%), *inadimplência dos clientes* (20%) e *taxa de câmbio* (20%) como os maiores problemas enfrentados no 3º trimestre de 2025 (contra 100%, 20%, 40%, 0%, 20%, 20% e 0%, nessa ordem, do segundo trimestre). Já as médias e grandes empresas citaram *competição desleal* (44%), *competição com importados* (33%), *falta ou alto custo de trabalhador qualificado* (33%), *dificuldades na logística de transporte* (22%), *insegurança jurídica* (22%) e *elevada carga tributária* (22%), como os principais problemas enfrentados no trimestre (ante 27%, 18%, 18%, 20%, 18% e 45% do trimestre anterior, respectivamente).



## EXPECTATIVAS

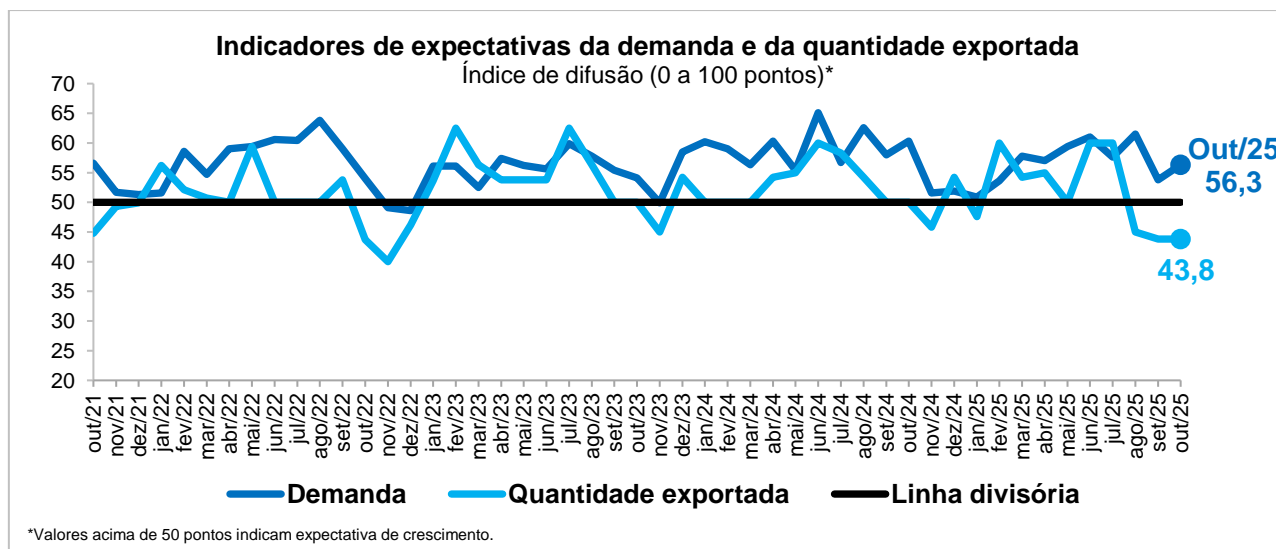
Em outubro de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar são positivas quanto à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de insumos nos próximos seis meses. Todavia, os empresários esperam queda nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, após registrar queda no Sondagem de setembro.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025

O indicador de expectativa da demanda avançou 2,5 pontos em outubro de 2025, passando de 53,8 para 56,3 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam maior crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2024, o índice recuou 4,0 pontos (60,3 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda por seus produtos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 58,3 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 53,8 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador ficou estável em 43,8 pontos em outubro de 2025, revelando que os empresários potiguares vislumbram queda das exportações nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2024, o índice recuou 6,2 pontos (50,0 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 43,8 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

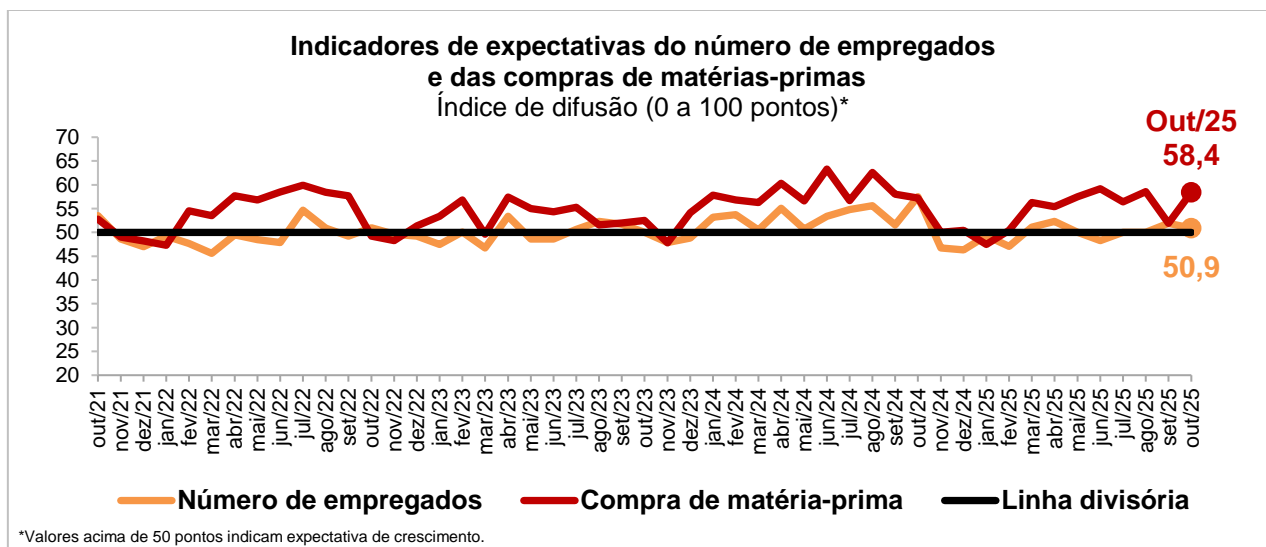


O indicador de expectativa do número de empregados recuou 1,0 ponto em outubro de 2025, passando de 51,9 para 50,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com outubro de 2024, o índice declinou 6,6 pontos (57,5 pontos). As pequenas empresas vislumbram queda no número de empregados, enquanto as médias e grandes preveem expansão nos próximos seis meses, conforme indicadores de 45,0 e 52,8 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 52,5 pontos da Sondagem de setembro, respectivamente).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas cresceu 6,5 pontos em outubro de 2025, passando de 51,9 para 58,4 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2024, o índice subiu 1,2 ponto (57,2 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 61,1 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 52,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

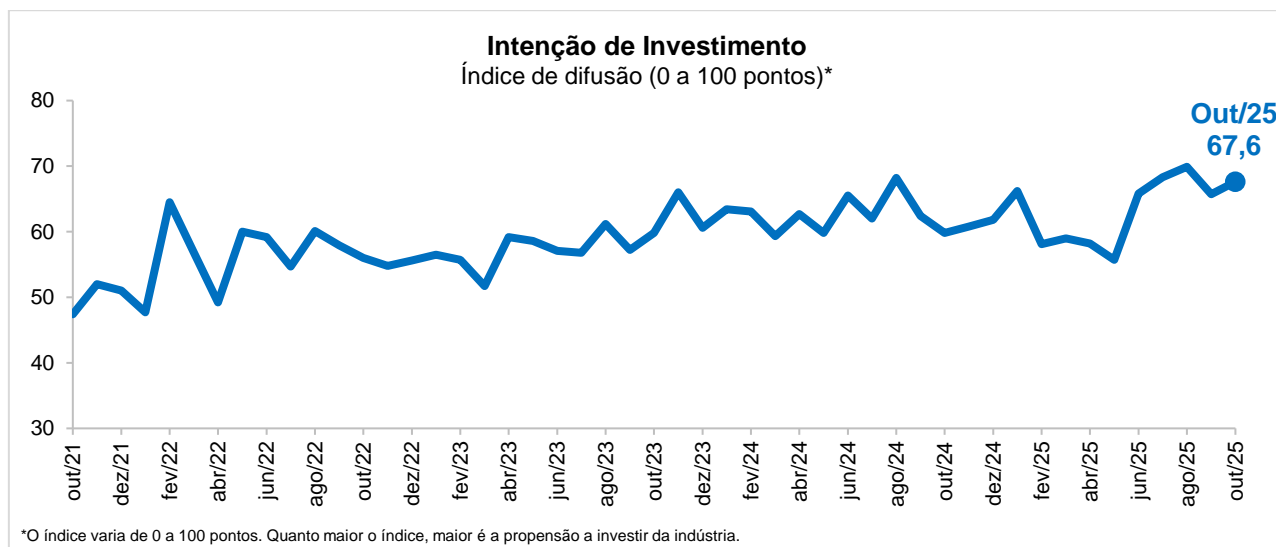
Ano 28, Número 9, Setembro de 2025



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em outubro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 67,6 pontos, 1,9 ponto acima do valor observado em setembro (65,7 pontos), 7,8 pontos sobre o indicador de outubro de 2024 (59,8 pontos) e 14,5 pontos superior à sua média histórica (hoje em 53,1 pontos). Trata-se do maior patamar para um mês de outubro de toda a série iniciada em novembro de 2013. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou tendência divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador ficou estável em 45,0 pontos e entre as médias e grandes subiu 2,5 pontos (de 72,5 para 75,0 pontos).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 9, Setembro de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25
Produção	37,3	57,0	53,0	40,0	40,0	45,0	36,4	62,5	55,6
UCI efetiva-usual	41,9	52,5	45,4	45,0	45,0	40,0	40,9	55,0	47,2
UCI (%)	72	78	72	79	71	71	70	81	73
Número de empregados	48,3	46,2	49,1	50,0	50,0	55,0	47,7	45,0	47,2
Estoque efetivo-planejado	51,7	48,0	48,0	41,7	41,7	41,7	55,0	50,0	50,0
Evolução dos estoques	48,0	48,0	56,0	41,7	41,7	41,7	50,0	50,0	60,7
<b>Condições financeiras</b>									
<b>Trimestral</b>	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25
Margem de lucro operacional	48,8	49,3	45,4	45,0	40,0	40,0	50,0	52,3	47,2
Situação financeira	49,3	50,9	45,4	40,0	40,0	40,0	52,3	54,5	47,2
Acesso ao crédito	45,8	43,7	43,7	50,0	41,7	41,7	44,4	44,4	44,4
Preço médio das matérias-primas	64,4	57,6	58,4	60,0	60,0	50,0	65,9	56,8	61,1
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Demanda	50,9	53,8	56,3	40,0	50,0	50,0	54,5	55,0	58,3
Número de empregados	49,3	51,9	50,9	40,0	50,0	45,0	52,3	52,5	52,8
Compras de matérias-primas	47,5	51,9	58,4	40,0	50,0	50,0	50,0	52,5	61,1
Quantidade exportada	47,6	43,8	43,8	25,0	...	...	55,0	43,8	43,8
Intenção de investimento*	66,2	65,7	67,6	60,0	45,0	45,0	68,2	72,5	75,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 14 empresas, sendo 5 pequenas e 9 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 10 de outubro de 2025.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).